

HAND TALK: APLICATIVO MÓVEL PARA AUXILIAR NA COMUNICAÇÃO COM OS SURDOS

Paixão, Selma Regina¹; **Oliveira**, Marcia Rebeca²

Palavras-chave: Comunicação. Tecnologia. Surdo.

1 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A comunicação é uma ferramenta de extrema importância para as relações humanas, através dela é possível estabelecer contatos e integrar-se com outros indivíduos desde que a mensagem transmitida utilizada seja compreendida, mas para isso, segundo Bakthin (1990, p. 70):

É indispensável que estes dois indivíduos estejam integrados na unicidade da situação social imediata, quer dizer, que tenham uma relação de pessoa para pessoa sobre um terreno bem definido. É apenas sobre este terreno que a troca linguística se torna possível.

Para que essa troca linguística seja efetiva é necessário que a mensagem oral enviada pelo emissor, seja recebida pelo receptor de forma clara, o que muitas vezes não é possível com os Surdos, porque eles utilizam uma língua visual-espacial, diferente dos ouvintes para se comunicar. Essa língua é reconhecida no Brasil há mais de 15 anos pela lei 10.436 de 2002, no entanto, mesmo com tantos Surdos, poucas são as pessoas que conhecem ou que utilizam a Língua Brasileira de Sinais. A surdez não é um sinônimo de déficit cognitivo, nem de impossibilidades, na realidade, o Surdo têm possibilidades diferentes e através da Língua de Sinais podem aprender e desenvolver-se em qualquer esfera social, expressar suas ideias, construir a sua identidade e estabelecer relações interpessoais. Segundo o estudo realizado por Santos (2003, p. 56), a pessoa com deficiência tem o “direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza”, por esse motivo, o Surdo tem o direito de utilizar a

¹ 1-Selma Regina da Paixão Santos – Graduanda em Licenciatura em Computação Email: paixaostos@gmail.com 2- Marcia Rebeca de Oliveira Lima – Professora do IFBA. Email:m.rebeca.o@hotmail.com

Língua de Sinais para se comunicar, sendo necessário que políticas públicas sejam oferecidas aos ouvintes para possibilitá-los aprenderem essa língua.

No Brasil, alguns instrumentos inclusivos estão sendo desenvolvidos com o objetivo de possibilitar essa comunicação entre o Surdo e o ouvinte. Com o avanço tecnológico, alguns aplicativos móveis foram criados para facilitar a aprendizagem da Língua de Sinais, possibilitando a integração e a socialização entre a comunidade surda e os ouvintes. Um desses aplicativos é o Hand Talk, ele é prático e simples de utilizar, além de poder ser baixado facilmente no celular, em IOS, android, de forma gratuita facilitando assim a comunicação com os Surdos. Assim o presente trabalho tem por finalidade relatar como o uso da ferramenta Hand Talk foi um recurso facilitador para a socialização e comunicação entre os Surdos e alguns ouvintes que estavam aprendendo Libras em um curso de extensão no IFBA *campus* Valença.

2 BASE TEÓRICA

Uma das maneiras de estimular a educação e a interação social é através das tecnologias criadas com o intuito de facilitar a vida das pessoas e mudar alguns paradigmas sociais existentes. No caso das pessoas sem deficiência muitas dessas tecnologias são utilizadas apenas como maneira de melhorar sua vida, mas para algumas pessoas elas dão a autonomia mínima e a possibilidade de terem uma vida mais digna. As tecnologias assistivas, por exemplo, segundo Brasil (2009, p.9) é:

Uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

. Alguns aplicativos foram criados visando proporcionar a autonomia tanto para os ouvintes quanto para os Surdos facilitando à comunicação através da Língua de Sinais. Fernandes (2011, p. 82) diz que “a Libras é a sigla utilizada para designar a língua brasileira de sinais” e assim como os ouvintes no Brasil, utilizam a Língua Portuguesa para se comunicar, os Surdos fazem uso da língua de Sinais

que é uma língua na modalidade visual-espacial. Mesmo assim é possível haver a comunicação com os Surdos quando os ouvintes aprendem a Língua de Sinais, Almeida (2000, p.3) pontua isso quando diz que "Surdos e ouvintes têm línguas diferentes, mas podem viver numa única comunidade, desde que haja um esforço mútuo de aproximação pelo conhecimento das duas línguas, tanto por ouvintes como por surdos". Com o intuito de auxiliar essa aproximação através da aprendizagem e comunicação de Libras foi criado o Hand Talk.

Ele é um aplicativo que possibilita uma conversação participativa e de simples entendimento entre Surdos e ouvintes. É um sistema desenvolvido para ser instalado em dispositivo eletrônico móvel, tais como: celulares, tablets e smartphones. É um recurso gratuito, que realiza traduções automáticas para a Língua de Sinais através de um intérprete virtual chamado Hugo. Este aplicativo realiza a tradução de diferentes maneiras, uma delas é através do comando de voz, quando o usuário clica no ícone do microfone e fala algo o aplicativo captura o áudio e faz a tradução do que foi dito em Libras. Também é possível fotografar ou escolher alguma foto na galeria do celular que contenha um texto legível, recortar o trecho, apertar o ícone para traduzi-lo e visualizar a tradução do Português para Libras, e no caso de textos é só digitar ou colar o texto no campo determinado, enviar a mensagem e aguardar que o intérprete virtual da Hand Talk o traduza para a Língua de Sinais.

3 OBJETIVO

Relatar como a utilização do aplicativo Hand Talk pôde auxiliar a comunicação entre Surdos e ouvintes.

4 METODOLOGIA

Para obter os dados da pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa onde o pesquisador pautou seus estudos na interpretação da realidade, atentando-se a tarefa de pesquisar sobre a experiência vivenciada. Foi utilizado como procedimento metodológico o estudo de caso, que visa conhecer em profundidade o 'como' e o 'porquê' de uma determinada situação, buscando constatar o que existe no cenário de mais relevante e singular, conforme nos diz Yin (2001, p. 32), o "estudo de caso deve ser utilizado quando se quer entender

um fenômeno social complexo”, o locus da pesquisa foi no IFBA *campus* Valença e o instrumento utilizado uma entrevista semiestruturada.

Quando um grupo de pessoas participou do curso de extensão de Libras realizado no IFBA *campus* Valença, depois da sétima aula, tiveram como atividade do curso ir a campo, procurar uma pessoa Surda em qualquer lugar como nos supermercados, comércio, domicílios entre outros e estabelecer um diálogo com esse Surdo lhe pedindo um sinal que é o nome de batismo do ouvinte na comunidade surda. Foram orientados pela professora a baixarem o aplicativo Hand Talk para os auxiliarem conforme suas necessidades. Depois da realização dessa atividade foi feita na sala de aula uma entrevista semiestruturada onde os entrevistados expressaram suas opiniões e emoções acerca de viverem aquele momento de diálogo com o Surdo bem como utilizarem o Hand Talk para auxiliá-los na comunicação.

.5 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A entrevista permitiu identificar o bom proveito que pode se adquirir com o uso do aplicativo Hand Talk, na comunicação com os Surdos. Os entrevistados relataram que ao encontrar os Surdos ficaram muito nervosos devido ao primeiro contato. Mas ao utilizarem o Hand Talk como auxiliador na conversação tiveram a comunicação facilitada pelo aplicativo e com o uso dele puderam ampliar seus conhecimentos linguísticos. Dessa forma, a ferramenta Hand Talk minimizou a barreira existente naquela comunicação entre Surdos e ouvintes, auxiliando-os de forma positiva e demonstrando que é um aplicativo fácil de usar e extremamente útil na interação entre Surdos e ouvintes.

6 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do Surdo é um tema de grande valor sendo fundamental que sejam tomadas medidas que atendam às suas necessidades principalmente linguísticas. Faz-se necessário o uso de novas tecnologias que possibilitem a inclusão de alguns Surdos no contexto educacional e social. Tomando por base os depoimentos mencionados, pôde-se concluir a relevância do aplicativo Hand Talk como um aplicativo auxiliador para a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, promovendo a interação e socialização dos Surdos com os ouvintes, bem como minorando a segregação social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, EOC. Leitura e Surdez. Um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter; 2000.

BAKHTIN, M. Das orientações do pensamento filosófico-linguístico. In: BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 5 ed. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1990.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil** Brasília DF 25 de abr. de 2002. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 04 out. 2019.

BRASIL. SDHPR - Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência - **SNPD**. 2009. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/tecnologia-assistiva>> Acesso em 04/10/2019

FERNANDES, Sueli Educação de surdos/Sueli Fernandes – 2 ed. Atual.- Curitiba ibpex, 2011.

SANTOS, B.S. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003a

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.